

Nota Informativa

Edição 078/2024

DESTAQUES

Grupo da Câmara para regulamentação da reforma tributária apresentará plano de trabalho na próxima semana

Moraes quer responsabilizar big techs por publicações em redes sociais

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ABRIA: PL da Inteligência Artificial, do jeito que está, é ruim para o Brasil

Escola Judicial de Roraima debate uso de inteligência artificial na prática docente

Agência dos EUA recomenda alerta de IA em anúncios políticos

Internet 5G chegará para mais 236 cidades brasileiras a partir da próxima segunda-feira (27)

REFORMA TRIBUTÁRIA

Regulamentação traz inovações e pode ser exemplo mundial, diz Appy

Grupo da reforma tributária exclui Norte e Centro-Oeste

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Arcabouço fiscal perde credibilidade e está perto de 'tiro de misericórdia', dizem analistas

Membros do BC concordam que política monetária deve ser cautelosa e flexível, diz Guillen

Medidas para compensar desonerações somarão cerca de R\$ 25 bilhões

Haddad diz ser preciso ampliar debate se País quiser perseguir metas mais baixas de inflação

Haddad diz que críticas à política econômica do governo não têm amparo em dados

Projeto-piloto do Drex entrará em segunda fase de testes

ORÇAMENTO

Governo libera R\$ 2,9 bilhões bloqueados do Orçamento

POLÍTICA

Pacheco pode virar ministro de Lula após deixar presidência do Senado, diz jornal

Lira tem 50% de aprovação dos deputados, mas Brito lidera sucessão

Lula se diz disposto a 'negociar' isenção para importações de até US\$ 50 com Arthur Lira

Recomposição de emendas de comissão beneficia o Centrão

RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil está entre prioridades diplomáticas da China, diz chanceler chinês

TRABALHISTA

STF e TST aprimoram acordo para reduzir processos e fortalecer precedentes na área trabalhista

DESTAQUES

Grupo da Câmara para regulamentação da reforma tributária apresentará plano de trabalho na próxima semana

Poder Legislativo | 22/05/2024 - 18h32min

O grupo de trabalho da Câmara para regulamentação da reforma tributária apresentará na terça-feira o plano de trabalho com audiências públicas e uma data para apresentação do relatório. A ideia dos integrantes é que ocorram quatro audiências públicas por semana para haver tempo de votar o projeto de lei enviado pelo governo Lula (PT) antes do recesso em julho. A primeira audiência pública será com o secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para o tema, Bernard Appy. O deputado Claudio Cajado (PP-BA) destacou que não haverá relator ou coordenador no grupo, num modelo inédito na Câmara. "Vamos compartilhar todas as decisões de forma uníssona entre os sete. E, se tiver discordância, vamos discutir entre nós e obviamente exaurir estas discussões", disse. "Nunca houve na Casa isso", afirmou. São sete integrantes no GT, representando os maiores partidos da Câmara: Cláudio Cajado (PP-BA), Reginaldo Lopes (PT-MG), Hildo Rocha (MDB-MA), Joaquim Passarinho (PL-PA), Augusto Coutinho (Republicanos-PE), Moses Rodrigues (União-CE) e Luiz Gastão (PSD-CE) Ex-presidente do GT que discutiu a emenda constitucional da reforma tributária, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) ressaltou que os integrantes fizeram um acordo para que cada um dos sete integrantes coordene uma das audiências públicas, por ordem alfabética. "Vou ficar prejudicado porque sou R", brincou o petista. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Moraes quer responsabilizar big techs por publicações em redes sociais

Poder Executivo | 22/05/2024 - 15h52min

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, voltou a defender na quarta-feira (22) a regulamentação das redes sociais no país, com maior responsabilização das chamadas big techs, as grandes empresas de tecnologia

mundiais, pelo que é publicado em suas plataformas. Moraes afirmou que, para ele, essa maior responsabilização pode ser alcançada somente com uma interpretação do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet. O dispositivo isenta as empresas pelo que é publicado nas redes sociais. “Não é possível que o setor queira ser o único na história da humanidade a não ser regulamentado”, afirmou Moraes. “Para mim bastaria um artigo da lei ou uma interpretação que o STF, brevemente, ao analisar o artigo 19, deve dar. O que não pode no mundo real, não pode no virtual. Não precisa de mais nada, não precisa fazer um Código de 600 artigos”, acrescentou. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ABRIA: PL da Inteligência Artificial, do jeito que está, é ruim para o Brasil

Mercado | 23/05/2024 - 9h53min

Em que pese a necessidade de regras para o desenvolvimento e uso da inteligência artificial, a Associação Brasileira de Inteligência Artificial, que representa empresas do segmento, aponta em um estudo sobre o projeto de lei 2338/23 a necessidade de mudanças em vários artigos da proposta. “Da forma que o texto está, tem algumas restrições bem importantes para o desenvolvimento da inteligência artificial no Brasil, que vão penalizar a indústria e não vão trazer segurança para o usuário, que é a premissa básica. A gente produziu no nosso ecossistema um documento que recebeu mais de 200 interações e que identificou 30 artigos que comprometem bastante o desenvolvimento da IA no Brasil”, diz a vice presidente da Associação Brasileira de Inteligência Artificial, Adriele Marchesini. Ao tratar do tema durante o Tech Bank Forum, realizado em 22/5 pela Network Eventos, em Brasília, a vice-presidente da Abria destacou quatro pontos principais que a entidade defende serem merecedores de ajustes. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Escola Judicial de Roraima debate uso de inteligência artificial na prática docente

Poder Judiciário | 23/05/2024

Para incentivar o uso da inteligência artificial de forma segura e ética na rede pública de ensino em Roraima, o Projeto “A Escola vai à Escola” promoveu a palestra “Ferramentas de IA como aliadas da prática docente”. O evento ocorreu na segunda-feira, 20 de maio e foi ministrado pelo advogado e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Rui Caminha. Cerca de 40 professores de escolas públicas dos municípios de Boa Vista, Cantá, Iracema e Mucajaí participaram do evento promovido pela Escola Judicial de Roraima (Ejurr). Com duração de duas horas, o encontro utilizou exemplos teóricos e práticos sobre o uso da tecnologia com segurança e responsabilidade. Durante a palestra, os professores utilizaram IA para criar ideias de planejamento educacional, sendo uma das experiências, a criação de um plano personalizado voltado para alunos com deficiência. Fonte: ASCOM CNJ

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Agência dos EUA recomenda alerta de IA em anúncios políticos

Mercado | 22/05/2024 - 18h43min

A presidente da FCC (Comissão Federal de Comunicações dos EUA), Jessica Rosenworcel, recomendou a utilização de avisos do uso de inteligência artificial em anúncios de televisão. A proposta visa a aumentar a transparência nas propagandas políticas durante as eleições nos Estados Unidos. A sugestão foi feita durante uma audiência de supervisão pelo Comitê de Comércio, Ciência e Transporte do Senado dos EUA na 4ª feira (22.mai.2024). Além da televisão, a nova regra exigiria a identificação de conteúdo criado por inteligência artificial em anúncios políticos veiculados por rádio. Segundo a presidente da FCC, a proposta não visa proibir o uso de IA, mas assegurar que os eleitores estejam plenamente informados sobre o uso da tecnologia. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Internet 5G chegará para mais 236 cidades brasileiras a partir da próxima segunda-feira (27)

Poder Executivo | 22/05/2024 - 17h02min

A partir da próxima segunda-feira (27/05), as operadoras que adquirirem lotes na faixa de 3,5 GHz vão poder solicitar à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) o licenciamento e ativação de estações de 5G em mais 236 municípios. A Anatel, entidade vinculada ao Ministério das Comunicações, divulgou as informações na quarta-feira (20), após uma reunião interna na sede da empresa. A liberação da faixa é o primeiro passo para que as prestadoras que adquiriram lotes instalem estações de quinta geração nas cidades. A liberação, no entanto, não significa que o 5G será instalado de imediato nas localidades. O processo depende do planejamento individual de cada prestadora. Com a decisão, o total de cidades que vão poder contar com o 5G na faixa de 3,5GHz chegará a 4.134, nos quais vivem pouco mais de 189 milhões de brasileiros - aproximadamente 88,6% da população do País. Fonte: ASCOM MCOM

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

REFORMA TRIBUTÁRIA

Regulamentação traz inovações e pode ser exemplo mundial, diz Appy

Poder Legislativo | 23/05/2024 - 10h10min

Regulamentar a Reforma Tributária no Congresso Nacional será uma tarefa desafiadora, mas os avanços propostos podem tornar o sistema brasileiro uma referência global. Durante um webinar promovido pela FGV, na última segunda-feira (20/5), Bernard Appy, secretário Extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, detalhou os principais aspectos da reforma, classificando-a como ousada e repleta de inovações. Ele destacou que essas mudanças têm o potencial de modernizar significativamente o sistema tributário do país, considerado um dos piores e mais complexos do mundo. Appy reconheceu que a reforma envolve desafios importantes, como a criação de um novo sistema de administração tributária e a mudança cultural necessária para a sua implementação. "Nós estamos acostumados que os estados e municípios, cada um, cobre o seu imposto. Agora eles vão atuar de forma conjunta, por meio do comitê gestor que vai ser responsável por toda a parte de cobrança e distribuição da receita do novo imposto", explicou, detalhando a nova dinâmica de trabalho entre os entes federativos. Fonte: ASCOM MF

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Grupo da reforma tributária exclui Norte e Centro-Oeste

Poder Legislativo | 23/05/2024 - 05h01min

Após quase um mês, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), divulgou a composição dos dois grupos de trabalho que discutirão a regulamentação da reforma tributária, mas a falta de deputados do Centro-Oeste e do Norte no colegiado que decidirá sobre a distribuição dos recursos para os Estados levou a críticas de parlamentares destas regiões e pressões para que já ocorram mudanças. "É preocupante", disse o coordenador da bancada do Mato Grosso do Sul, deputado Vander Loubet (PT-MS). "Não sei qual foi o critério, mas não dá para o Centro-Oeste ficar de fora da discussão e ser prejudicado. Não dá para ver um trator passando por cima da gente", afirmou o petista. Loubet disse que Mato Grosso do Sul trabalhou para ajudar a construir uma posição de consenso sobre a reforma e que não pode ser excluído. "Independentemente da questão partidária, não dá para um Estado como o nosso, que fez todo o dever de casa, ser penalizado", declarou. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Arcabouço fiscal perde credibilidade e está perto de 'tiro de misericórdia', dizem analistas

Poder Executivo | 23/05/2024 - 14h30min

O arcabouço fiscal, que vem perdendo credibilidade desde o seu lançamento, está cada vez mais perto de sofrer, nas palavras de um ex-secretário do Tesouro Nacional, o "tiro de misericórdia". O risco é apontado já para o ano que vem, quando o avanço rápido das

despesas obrigatórias - como pagamento de pessoal ou despesas previdenciárias - exigirá um corte estimado entre R\$ 15 bilhões e R\$ 30 bilhões nos demais gastos de um governo que, na avaliação de especialistas em contas públicas, não deu provas até agora de que está disposto a conviver com restrições orçamentárias. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Membros do BC concordam que política monetária deve ser cautelosa e flexível, diz Guillen

Poder Executivo | 23/05/2024 - 14h28min

O diretor de política econômica do Banco Central, Diogo Guillen, defendeu na quinta-feira (23) flexibilidade na condução da política monetária. Ele afirma que membros do Copom (Comitê de Política Monetária) têm a visão comum de que devem agir com cautela, sem sinalizar próximos passos e firme com compromisso em trazer a inflação à meta. Falando em seminário do European Economics & Financial Centre, Guillen se absteve de comentar se o ciclo de afrouxamento monetária chegou ao fim. "Sobre se terminou ou não trata-se mesmo de ter uma política monetária flexível, sem orientação, e entender como o cenário vai evoluir para pensar no próximo movimento", disse. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Medidas para compensar desonerações somarão cerca de R\$ 25 bilhões

Poder Executivo | 22/05/2024 - 20h53min

Previstas para serem enviadas ao Congresso Nacional até o fim da semana, as medidas para compensar as desonerações da folha de pagamento de 17 setores da economia e da contribuição para a Previdência por pequenas prefeituras estão estimadas em R\$ 25,8 bilhões em 2024, disse na quarta-feira (22) o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas. A estimativa é superior ao previsto pelo Congresso Nacional, que tinha calculado o impacto em R\$ 19,2 bilhões. Segundo Barreirinhas, R\$ 15,8 bilhões em receitas extras serão necessários para compensar a extensão, até o fim do ano, da desoneração aos 17 setores da economia. O prosseguimento da redução de 20% para 8% da contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por pequenos municípios exigirá R\$ 10 bilhões, informou o secretário. As estimativas estão superiores às do Senado. Nos últimos dias, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, tem informado que o impacto ficaria em R\$ 10 bilhões para a desoneração aos 17 setores e em R\$ 7,2 bilhões para os municípios. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Haddad diz ser preciso ampliar debate se País quiser perseguir metas mais baixas de inflação

Poder Executivo | 22/05/2024 - 18h13min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na quarta-feira, 22, que é preciso ampliar o debate e pensar na questão institucional, referente às regras de vinculações orçamentárias, para perseguir a meta de 3% na inflação. A declaração foi dada durante audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados. "Se nós queremos a meta de 3%, que é uma meta ousada para o histórico do Brasil, temos que abrir um pouco o debate e pensar um pouco na questão institucional e verificar regras de vinculação sustentáveis ao longo do tempo à luz da herança que nós recebemos", disse Haddad. Ele afirmou que, se o País tem dificuldade de cumprir uma meta de inflação mais baixa por estar mais "insensível" à taxa de juros, é necessário pensar em condições institucionais. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Haddad diz que críticas à política econômica do governo não têm amparo em dados

Poder Executivo | 22/05/2024 - 17h35min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse aos integrantes da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados que existe um movimento de críticas às políticas econômicas do governo que não tem base na realidade. Ele afirmou que os números da economia são positivos e estão sendo valorizados pelas agências de risco

estrangeiras. “Eu não estou entendendo esse ruído todo que está acontecendo. Esse ruído não está fazendo bem para a economia brasileira. E não tem amparo nos dados, porque nós estamos gerando emprego com baixa inflação”, afirmou. O deputado Filipe Barros (PL-PR) citou reportagens que falam do déficit fiscal de 2023 e de 2024. “O governo Lula 3 tem um resultado primário, um déficit público pior do que todos os últimos presidentes, pior até do que a época da pandemia”, disse o deputado. Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Projeto-piloto do Drex entrará em segunda fase de testes

Poder Executivo | 22/05/2024 - 16h03min

O projeto-piloto do Drex, moeda virtual do Banco Central (BC) em estudo, entrará na segunda fase de testes. A nova etapa permitirá a conexão com serviços e modelos de negócios criados pelos consórcios que participam do desenvolvimento da nova moeda. O início da segunda etapa de testes foi autorizado por resolução do BC publicada na quarta-feira (22). Até agora, apenas os serviços associados ao Drex criados pelo BC tinham sido testados. Na segunda fase de testes, a infraestrutura criada para o projeto-piloto passará a testar a implementação de smart contracts (contratos automatizados) criados e geridos por terceiros participantes da plataforma. Como a nova etapa envolverá diferentes casos de uso, com ativos não regulados pelo Banco Central, haverá a necessidade da participação de outros órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que acompanha o desenvolvimento do Drex desde o início. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ORÇAMENTO

Governo libera R\$ 2,9 bilhões bloqueados do Orçamento

Poder Executivo | 22/05/2024 - 17h35min

Beneficiado pela liberação de R\$ 15,8 bilhões em gastos, o governo liberou os R\$ 2,9 bilhões do Orçamento Geral da União bloqueados em março. A reversão do bloqueio consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado na quarta-feira (22) pelo Ministério do Planejamento. O aumento do teto de gastos em R\$ 15,8 bilhões foi incluído como “jabuti” (emenda não relacionada ao tema do texto original) na lei que retomou a cobrança do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (Dpvat). O dinheiro permitiu ao governo ampliar o limite de gastos do novo arcabouço fiscal porque as estimativas de receitas vieram acima do previsto no segundo bimestre, conforme previsto no Artigo 14 da Lei do Novo Marco Fiscal. Com a inclusão dos R\$ 15,8 bilhões, o governo agora tem folga de R\$ 2,5 bilhões em relação ao limite de gastos do novo arcabouço fiscal, que limita o crescimento real (acima da inflação) dos gastos a 70% do crescimento real da receita do ano anterior. Não fosse o aumento do limite, o governo teria de fazer um novo bloqueio de R\$ 10,4 bilhões. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Pacheco pode virar ministro de Lula após deixar presidência do Senado, diz jornal

Poder Legislativo | 23/05/2024 - 14h27min

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) pode assumir um ministério no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após deixar a presidência do Senado em 2025. A informação é do jornal Folha de S. Paulo. Segundo a reportagem, aliados do presidente e do senador começaram a conversar para que Pacheco entre no governo em 2025. As discussões seriam preliminares e ainda não existe acordo firmado. A ideia é estreitar a relação do Planalto com o grupo que deve continuar no comando do Senado. Pacheco vai apoiar Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) na eleição que vai ocorrer em 1º de fevereiro de 2025. Fonte: InfoMoney

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lira tem 50% de aprovação dos deputados, mas Brito lidera sucessão

Poder Legislativo | 23/05/2024 - 13h50min

A gestão do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), é bem avaliada pelos seus pares no Congresso. Metade (50%) dos deputados federais a considera positiva, segundo a Pesquisa Genial/Quaest divulgada na 5ª feira (23.mai.2024). Os que consideram regular a gestão são 37%. Já 11% da Casa Baixa avalia negativamente. O número dos que não souberam responder é de 2%. A pesquisa ouviu 183 deputados federais em exercício (35% do total), de 29 de abril a 20 de maio. A margem de erro é de 4,8 pontos para mais ou para menos. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lula se diz disposto a 'negociar' isenção para importações de até US\$ 50 com Arthur Lira

Poder Executivo | 23/05/2024 - 11h55min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu, há pouco, que deve vetar eventual decisão do Congresso Nacional de acabar com a isenção para compras internacionais de até US\$ 50. Apesar disso, Lula indicou que está disposto a "negociar" com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que está alinhado ao setor do varejo e trabalha pessoalmente para derrubar a isenção. "Não tem nenhum encontro previsto [com Lira], mas se ele quiser conversar [sobre isso], eu estou à disposição. A tendência é vetar [o fim da isenção], mas a tendência também pode ser negociar", disse Lula, aos jornalistas, antes de receber o presidente do Benim, Patrice Talon, que faz uma visita de Estado ao Brasil na quinta. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Recomposição de emendas de comissão beneficia o Centrão

Poder Legislativo | 23/05/2024 - 05h01min

A derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) às emendas de comissão (RP8) na última sessão do Congresso devolveu R\$ 4,2 bilhões aos cofres de parlamentares no comando de colegiados. A recomposição privilegiou parlamentares do Centrão e quadros ligados aos presidentes das Casas, Arthur Lira (PP-AL), e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O acordo inicial entre Executivo e Legislativo é para a recomposição de R\$ 3,6 bilhões, mas por questões técnicas o valor ficou em R\$ 4,2 bilhões. Apesar do aumento, parlamentares afirmam que será respeitado o acordo. "O que funciona no Parlamento é a palavra. Combinou, tem que cumprir", afirmou o senador Marcelo Castro (MDB-PI). Ligadas a ministérios chefiados por indicados de Lira, as comissões do Esporte e do Turismo estão na lista dos colegiados que tiveram maiores recomposições. Tanto o ministro do Esporte, André Fufuca (PP), quanto o do Turismo, Celso Sabino (União Brasil), são aliados do presidente da Câmara. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil está entre prioridades diplomáticas da China, diz chanceler chinês

Poder Executivo | 23/05/2024 - 15h02min

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse que seu país sempre colocou o Brasil entre suas prioridades diplomáticas e que Pequim reconhece o status e a influência internacional do Brasil, de acordo com comunicado do Ministério das Relações Exteriores chinês. As declarações, disse a pasta, foram feitas durante encontro de Wang com o assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-chanceler Celso Amorim. No encontro, acrescentou a chancelaria chinesa, Wang também disse a Amorim que a China está disposta a fortalecer a cooperação estratégica com o Brasil e melhorar o posicionamento das relações bilaterais entre os dois países. Fonte: InfoMoney

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TRABALHISTA

STF e TST aprimoram acordo para reduzir processos e fortalecer precedentes na área trabalhista

Poder Judiciário | 22/05/2024 - 21h01min

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Lelio Bentes Corrêa, assinaram na quarta-feira (22) um termo aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica 3/2023, que visa reduzir o número de ações judiciais e privilegiar o julgamento de temas repetitivos. Na cerimônia de assinatura, o ministro Barroso afirmou que a Justiça do Trabalho tem um papel importante num país com estratificação social e marcado pela desigualdade e pela assimetria entre empregadores e empregados. Destacou, ainda, os princípios que orientam sua atuação em questões trabalhistas: respeito aos direitos fundamentais, preocupação com a empregabilidade e a formalização do emprego, segurança jurídica e atratividade de investimentos. Barroso também afirmou que é preciso encontrar caminhos para reduzir a litigiosidade em relação à terceirização e à responsabilidade subsidiária no setor público.

Fonte: ASCOM STF

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)